



Centro Universitário Vale do Salgado

**CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO- UNIVS
CURSO DE ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS**

**LAURA OLIVEIRA JUSTO
THALES DA SILVA SIQUEIRA
WANDERSON LEONEL MOTA
JAELSON DUARTE LUCAS HENRIQUE PEREIRA
PEDRO ANGELIM BEZERRA**

**CAPO
CENTRAL DE APOIO PARA ONG**

**ICÓ – CEARÁ
2021**

LAURA OLIVEIRA JUSTO
THALES DA SILVA SIQUEIRA
WANDERSON LEONEL MOTA
JAEALSON DUARTE LUCAS HENRIQUE PEREIRA
PEDRO ANGELIM BEZERRA

CAPO
CENTRAL DE APOIO PARA ONG

Projeto apresentado ao curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Centro Universitário Vale do Salgado, como requisito para a obtenção da aprovação em Projeto Integrador III.

Orientação: Prof. Me. Adriano Lima Cândido

LAURA OLIVEIRA JUSTO
THALES DA SILVA SIQUEIRA
WANDERSON LEONEL MOTA
JAEALSON DUARTE LUCAS HENRIQUE PEREIRA
PEDRO ANGELIM BEZERRA

CAPO
CENTRAL DE APOIO PARA ONGS

Projeto apresentado ao curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Centro Universitário Vale do Salgado, como requisito para a obtenção da aprovação em Projeto Integrador III.

Data de aprovação:

07 / 12 / 2021.

BANCA EXAMINADORA:

Prof.(a) Adriano Lima Cândido
Centro Universitário Vale do Salgado

Prof.(a) Carlos Rangel Xavier
Centro Universitário Vale do Salgado

RESUMO

Considerando a situação em que as ONGs estão diante da Covid-19, pela diminuição de eventos, que caracterizam como meios pelos quais as ONGs traziam doadores e possíveis patrocinadores, é notória a influência sob as doações, as quais foram reduzidas. Frente a isso, o sistema se aplica a todo o tipo de ONGs, seja ela de animais ou de ajuda à pessoas carentes, todas os doadores poderão ter uma aproximação maior, podendo fazer comentários sobre qualquer dúvida que tiverem. Todas as informações a seguir tem como objetivo principal documentar todo o Capó - Central de apoio para ONGs, listando e explicando o passo a passo das suas funcionalidades e regras de negócio, assim como todos os dados e informações gerados e mantidos pelo sistema. O sistema tem como objetivo principal gerenciar o vínculo de doadores e ONGs. Os doadores poderão escolher a forma de pagamento que preferir, com os dados fornecidos pelas ONGs em seus perfis. Para que os colaboradores possam vincular suas doações, eles precisarão estar cadastrados nos sistema como doadores e o mesmo deverá acontecer para as ONGs que desejam se cadastrar no sistema.

Palavras-chave: ONGs. COVID-19. Doação. Apoio. Governamentais.

ABSTRACT

Considering the situation in which NGOs are facing Covid-19, due to the decrease of events, which they characterize as means by which NGOs brought donors and possible sponsors, the influence over donations is notorious, which were reduced . In view of this, the system applies to all types of NGOs, be it animals or helping needy people, all donors will be able to have a closer relationship, being able to comment on any doubts they may have. All the information below is intended to document the entire Capo - Support Center for NGOs, listing and explaining step by step its functionalities and business rules, as well as all data and information generated and maintained by the system. The system's main objective is to manage the link between donors and NGOs. Donors will be able to choose the payment method they prefer, with the data provided by the NGOs in their profiles. In order for employees to link their donations, they will need to be registered in the system as donors and the same should happen for NGOs that wish to register in the system.

Key words: NGOs. COVID-19. Donation. Support. Governmental

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Estrutura organizacional do projeto.....	16
Figura 2 – Processo de Desenvolvimento de Software.....	17
Figura 3 – Diagrama de Caso de Uso.....	22
Figura 4 – Diagrama de classe.....	27
Figura 5 – Login.....	27
Figura 6 – Fazer doação.....	28
Figura 7 – Cadastro do usuário.....	28
Figura 8 – Diagrama de navegação.....	29
Figura 9 – Diagrama de navegação.....	29
Figura 10 – Tela principal do administrativo.....	37
Figura 11 – Tela do administrador.....	38
Figura 12 – Tela contendo a lista de ongs já cadastradas e suas descrições.....	38
Figura 13 – Tela inicial do projeto com menu principal.....	39
Figura 14 – Tela contendo as categorias das ongs trabalhadas.....	39
Figura 15 – Tela informativa sobre o projeto.....	40
Figura 16 – Menu principal.....	40
Figura 17 – Tela de cadastro do usuário.....	41
Figura 18 – Tela login.....	41
Figura 19 – Tela cadastro de ONG.....	42

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01 – Papéis e responsabilidades.....	16
QUADRO 02 – Plano de Comunicação.....	18
QUADRO 03 – Cronograma de Execução.....	18
QUADRO 04 – Gerenciamento de Riscos.....	19
QUADRO 05 – Regras de Negócio.....	20
QUADRO 06 – Requisitos Funcionais.....	20
QUADRO 07 – Requisitos Não Funcionais.....	21
QUADRO 08 – Ferramentas.....	21
QUADRO 09 - Caso de uso P1- MANTER ONG.....	22
QUADRO 10 - Caso de uso P2- MANTER DOADOR.....	23
QUADRO 11 - Caso de uso P3- VINCULAR DOAÇÃO À FASE.....	24
QUADRO 12 - Caso de uso P4- MANTER COMENTÁRIO.....	25
QUADRO 13 - Caso de uso P5- RECUPERAR SENHA.....	26
QUADRO 14 – Realizar o acesso ao site CAPO.....	30
QUADRO 15 – Realizar autenticação.....	30
QUADRO 16 - Realizar Comentário.....	30
QUADRO 17 - Realizar Doação.....	31
QUADRO 18 - Mapa.....	31

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
1.1 TEMA.....	10
1.2 PROBLEMA.....	10
1.3 MOTIVAÇÃO.....	11
1.3.1 Motivação de Mercado.....	11
1.3.2 Motivação Técnica.....	11
1.3.3 Motivação Econômica.....	12
1.4 OBJETIVOS.....	12
1.4.1 Objetivo geral.....	12
1.4.2 Objetivos específicos.....	12
1.5 JUSTIFICATIVA.....	13
1.6 CONTRIBUIÇÕES.....	13
1.7 ESTRUTURA DO PROJETO.....	13
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
2.1 ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS.....	14
2.1.1 Doações.....	14
2.2 TECNOLOGIAS VOLTADAS A ONGS.....	15
3 GESTÃO DE PROJETO.....	16
3.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	16
3.2 PAPÉIS E RESPONSABILIDADES.....	16
3.3 PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE.....	17
3.4 PLANO DE COMUNICAÇÃO.....	18
3.5 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.....	18
3.6 GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	19
4 VISÃO GERAL.....	20
4.1 LIMITES DO PROJETO.....	20
4.2 REGRAS DE NEGÓCIO.....	20
4.3 REQUISITOS.....	20
4.3.1 Requisitos Funcionais.....	20
4.3.2 Requisitos Não Funcionais.....	21
4.4 FERRAMENTAS.....	21
4.5 DIAGRAMAS.....	22

4.5.1 Diagrama de caso de uso.....	22
4.5.1.1 Descrição de casos de uso.....	22
4.5.2 Diagrama de Classe.....	27
4.5.3 Diagrama de Sequencia.....	27
4.5.4 Diagrama de Navegação.....	29
5 CASOS DE TESTE.....	30
6 PADRÕES DE PROJETO.....	34
6.1 PADRÃO DAO- DAYA ACESS OBJECT.....	34
6.2 PADRÃO SINGLETON.....	34
6.3 PADRÃO OBSERVER.....	34
REFERÊNCIAS.....	34
APÊNDICES.....	36
Apêndice 01- Requisitos Mínimos e Manual de Software.....	37

1 INTRODUÇÃO

1.1 TEMA

O projeto se baseia em um Software que vai possibilitar a promoção de ONGs e facilitar o gerenciamento das doações.

1.2 PROBLEMA

Em meio a pandemia de 2020, notou-se que no Brasil, principalmente nas zonas mais afastadas, muitas ONGS não estão conseguindo arrecadar recursos para se manter, de acordo com André Rigue (2020) “70% das Organizações Não Governamentais (ONG) no Brasil indicaram uma redução expressiva na entrada de recursos por conta da pandemia do novo coronavírus”.

No nosso país atuam mais de 200 mil ONGs em diversos âmbitos sociais, de acordo com o (IBGE, 2016), essas mesmas organizações passam por problemas iminentes. Como cita a jornalista Giovanna Reis (2020) “Com todos os esforços centrados na captação de doações para minimizar os impactos do coronavírus uma questão recorrente no terceiro setor é a sobrevivência das organizações que estão na ponta do atendimento às populações, e enquanto as ONGs ajudam a salvar vidas, quem vai salvar as ONGs?”. Como essas ONGs que normalmente precisam de eventos para atrair doadores e voluntários irão conseguir fechar suas contas? Com atividades presenciais suspensas por meio da pandemia para evitar o contágio, como elas vão se sustentar para continuar a fazer o seu trabalho?

Além disso, como explica o artigo publicado pelo Grupo Banco Mundial (Impactos e Respostas de Políticas Públicas), o processo de desenvolvimento econômico visto no Brasil nesses últimos anos e principalmente em 2020 com a pandemia generalizada, trouxe consigo uma demanda muito maior por políticas públicas que atendam a necessidade da sociedade.

E a captação de recursos financeiros é um dos maiores desafios enfrentados pelas associações. Projetos desestruturados, principalmente de longo prazo, baixos incentivos fiscais e governamentais e problemas para encontrar parceiros são as principais queixas nesse quesito. Diante dos problemas elicitados e com o atual momento que vivemos, como a tecnologia poderá ajudar nesse processo de arrecadação que não está podendo mais ser efetuado?

1.3 MOTIVAÇÃO

1.3.1 Motivação de Mercado

Nos dias atuais, com o aumento do consumo de aplicativos, facilitou-se ainda mais estabelecer um novo aplicativo no mercado. A tecnologia vem se mostrando uma parceira que permite contribuir de várias maneiras à sociedade. Atualmente existem muitas ferramentas voltadas para o setor das Organizações Não Governamentais. Destacamos o "Cren" (Centro de Recuperação e Educação Nutricional) que é focado em combater a desnutrição infanto-juvenil no Brasil. Podemos citar também o Portal "ONG Fácil" onde já tem mais de 2.100 organizações cadastradas na plataforma.

Mas, mesmo com o mercado ainda tendo várias plataformas, algo essencial que têm que se pensar é na disponibilidade das Organizações aos usuários, como cita Andressa Rosa (2019) que fomenta que atualmente, existem diversas soluções de sistemas para o setor das ONGs. No entanto, é essencial que a contratação de um serviço que cuide da gestão dessas assinaturas dos usuários e que seja totalmente segura como também completo.

Diante desses tais fatores citados, a proposta em questão não visa que a aplicação seja mais um software no mercado. Pretende-se utilizar o grande potencial do mercado, aproveitando a demanda dada pela pandemia no país, podendo assim ajudar as ONGs com segurança e rapidez fazendo com que as pessoas possam se identificar com as organizações, podendo assim se diferenciar das demais opções disponíveis, além da consolidação da aplicação no mercado.

1.3.2 Motivação Técnica

Adotamos a linguagem PHP para desenvolver nosso software, que é uma das principais linguagens para desenvolvimento web, ela que se encontra atualmente em quarto lugar no ranking das linguagens de programação mais populares, elaborado pela consultoria RedMonk em 2020.

A escolha desta linguagem **web** vem pelo fácil manuseio e pela a experiências dos programadores da equipe em desenvolver nesse sistema. Tendo também alguns integrantes focados na análise do sistema, tendo em vista que a análise é um fator relevante para o desenvolvimento do projeto.

1.3.3 Motivação Econômica

O Brasil é um dos países que são os mais abertos ao crescimento do aplicativo móvel e sites web devido a fatores favoráveis que incluem o grande número de usuários de Internet móvel e a excelente aceitação de aplicações em geral. Nosso país tem muitos usuários interessados nas instalações que esse tipo de tecnologia pode oferecer e, portanto, tem muita atenção dos desenvolvedores. como cita O Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) que divulgou na edição (2019) que temos mais 134 milhões de usuários de internet no país.

Até na pandemia, o setor de tecnologia da informação tem tido um dos maiores crescimentos da economia nacional como cita estudo da consultoria IDC Brasil (2020). Com toda essa evolução na economia nacional e com as Ongs não podendo fazer suas arrecadações em eventos como vinham fazendo antes da pandemia, propomos uma aplicação segura e amigável aos usuários.

Utilizaremos como principal renda para aplicação, um meio de propaganda no site via Google Ads, que é o principal serviço de publicidade da Google e principal fonte de receita do nosso Software. Também as empresas que fizerem doação às ONGs poderiam ter privilégios com relação às propagandas no app, assim podendo manter a aplicação viva no mercado.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Objetivo geral

- Desenvolver um software que promova as ações das ONGS e que facilite o processo de doação de acordo com especificações do doador.

1.4.2 Objetivos específicos

- Realizar pesquisas bibliográficas acerca do tema;
- Elicitar os requisitos da aplicação;
- Validar as informações Solicitadas;
- Desenvolver aplicação;
- Realizar os testes;
- Disponibilizar a aplicação para uso.

1.5 JUSTIFICATIVA

As ONGs nos dias atuais têm um papel de altíssima importância para a sociedade. Como cita Michel Leão (2017) O papel das ONGs foi edificado com o propósito de desenvolver soluções para problemas latentes em determinadas regiões, em diversas esferas como educação, pobreza, meio ambiente, saúde, cultura e lazer. Assim podemos considerar a importância que as Organização sem fins lucrativos tem para a sociedade.

Mesmo tendo uma grande importância, as organizações têm sofrido para arrecadar suas doações como já foi citado nos tópicos anteriores. A pandemia atrapalhou muito a forma que algumas ONGs trabalham, gerando assim uma dificuldade na arrecadação de doações e nas divulgações que as ONGs recebiam.

Diante disso justifica-se a criação do aplicativo com o objetivo desenvolver uma aplicação integrativa, que busque melhorar o alcance das ONGs, assim podendo sanar algumas dificuldades passadas por essas organizações, que são encontradas em todos os segmentos de atuação, como em vários âmbitos tal qual o de proteção animal, ajuda social e entre outras. Podendo assim divulgar as organizações menos vistas que precisam de mais ajuda.

Portanto, almeja-se desenvolver uma plataforma que disponibiliza conceitos para promover e ajudar ainda mais essas Associações, podendo facilitar as doações para o usuário, e oferecer mais um meio de ajuda para as Organizações.

1.6 CONTRIBUIÇÕES

- Maior visibilidade e alcance de divulgação para as Ongs;
- Novo meios de se efetuar uma doação;
- Geração de novas chances de crescimento as Ongs.

1.7 ESTRUTURA DO PROJETO

CAPÍTULO 1: Contém o tema do trabalho, as motivações técnica e de mercado, as justificativas por trás da escolha do tema, o problema identificado, contribuições e a estrutura do projeto.

CAPÍTULO 2: Contém aspectos relacionados à gestão do projeto, como: estrutura organizacional, papéis e responsabilidades, processo de desenvolvimento, plano de comunicação, cronograma de execução e gerenciamento de riscos.

CAPÍTULO 3: Contém a visão geral do projeto abordando os pontos: limites, descrição dos usuários envolvidos, regras de negócio, requisitos funcionais e não funcionais, ferramentas e diagramas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS

O termo ONG, se trata de uma expressão antiga, nascida na ONU no pós-guerra, esse termo de ONG vem ganhando mais visibilidade nos últimos anos gerando debates e tornando-se tema para trabalhos acadêmicos, afirma Salamon (2010) que “O crescimento das organizações sem fins lucrativos, ganhou força a partir dos anos 90. As principais causas foram a ascensão das políticas liberais”.

Desta forma faz com que os trabalhos das Organizações sejam cada vez mais importantes para a sociedade. Landim (1993) chega a citar que o termo ONGs é frequentemente mais utilizado nos países em desenvolvimento para designar organizações que proporcionam o desenvolvimento econômico e social, fazendo assim com que, essas organizações atuem como elo entre a sociedade e o Estado. Isso faz com que os trabalhos das ONGs ganhem maior importância (TACHIZAWA; POZO; ALVES, 2012).

Atualmente no Brasil, as ONG's tiveram participação decisiva no processo de redemocratização do país, através do apoio à maioria dos movimentos sociais urbanos e rurais, contribuindo com o aporte de recursos e estratégias de organização política e social, que culminaram com a queda do regime militar e a transição democrática no país (GOHN, 1998).

Mas, tendo em vista que atualmente as definições do que seriam ONG's é bastante ampla, colocamos o significado citado por Thamires Meira (2015) “ongs possuem focos bem variados, hoje essas instituições acabam sendo retratadas de modo genérico para denominar toda e qualquer associação civil sem fins lucrativos”.

2.1.1 Doações

A necessidade de doações nas ONG's é um dos principais desafios que elas têm, o Instituto Mário Penna (2017) cita que “O ato de doar contribui efetivamente com a transformação para o melhor das instituições, da sociedade e principalmente das pessoas”. Desta forma, essas instituições precisam da ajuda de todos, seja através de doações ou de trabalho voluntário.

Como exemplifica Tenório (2001), as ONGs precisam cada vez mais preocupar-se com os aspectos econômicos, financeiros e com os resultados de suas ações, com ênfase na avaliação e na aferição destes, pois as organizações parceiras e os provedores de recursos irão cada vez

mais exigir tal organização e eficácia administrativa. No entanto, O'Neill e Fletcher (1998) criticam fortemente a tendência existente de pensar que uma ONGs pode ser administrada como uma empresa ou como o Estado, pois para ele essas apresentam oito diferenças significativas entre a realidade organizacional das entidades não lucrativas, a das lucrativas e a das governamentais.

Contudo, para uma Instituição como essas serem eficazes, elas não deveriam simplesmente focar em angariar fundos, como cita Drucker (2006) que afirma “uma instituição sem fins lucrativos que se torna prisioneira do levantamento de dinheiro, está com problemas sérios e também com uma séria crise de identidade.” Por isso as Organizações mais eficazes não fazem só o levantamento de fundos, mas fazem o que o autor denomina Desenvolvimento de Fundos.

2.2 TECNOLOGIAS VOLTADAS A ONGS

A tecnologia atualmente está em basicamente tudo na vida das pessoas, uma pesquisa anual realizada pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV-SP 2019) cita que o Brasil tem hoje dois dispositivos digitais por habitante, incluindo smartphones, computadores, notebooks e tablets. Em 2020, o País terá 420 milhões de aparelhos digitais ativos. Nunca as ferramentas tecnológicas estiveram tão inseridas nas nossas vidas como nos dias de hoje.

Com essa diversidade de tecnologia, um dos ramos que tem como crescer é o social e as ONGs e elas já estão utilizando de ferramentas tecnológicas para isso, como José Avando Sale (2017) cita que hoje são muitas as opções para o aprimoramento das organizações no meio da tecnologia como: sites, blogs, aplicativos para smartphones e divulgação em mídias digitais. Para Shidhartha Rosa CEO bhbit (2018) As Organizações sem fins lucrativos com uma estrutura mais modesta precisam utilizar dos recursos tecnológicos adequados para competir com as organizações que estão num nível mais avançado.

Neste cenário, o uso das tecnologias voltado as ongs só tem a crescer cada vez mais, De acordo com a fundadora da Nonprofit Tech for Good, Heather Mansfield (2018) diz “ As ONGs no mundo estão ampliando rapidamente o uso da tecnologia e a maior confiança na tecnologia gera maior gestão de dados e necessidades de segurança”.

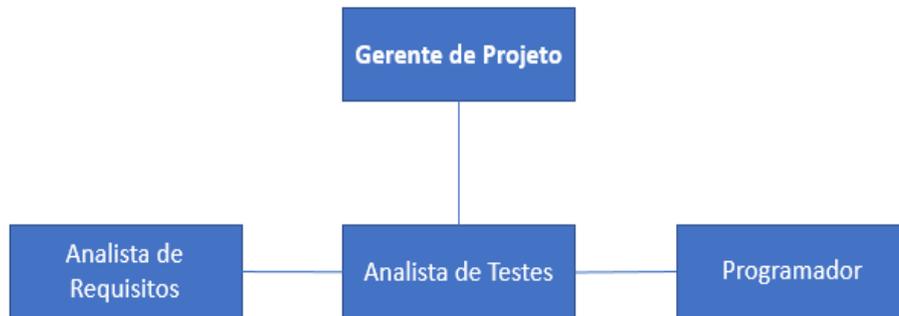
Com essa expansão do meio da comunicação e da tecnologia, podendo assim possibilitar com que as Organizações concretizem os seus projetos e se fortaleçam. Segundo Salamon (2008), o crescimento das tecnologias de comunicação permitiu que mais pessoas percebessem

o fato de que a situação em que vivem não é inevitável, criando, assim, exigência por avanços e transformações sociais.

3 GESTÃO DE PROJETO

3.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Figura 1 – Estrutura organizacional do projeto.



Fonte: Desenvolvido pelos autores

3.2 PAPÉIS E RESPONSABILIDADES

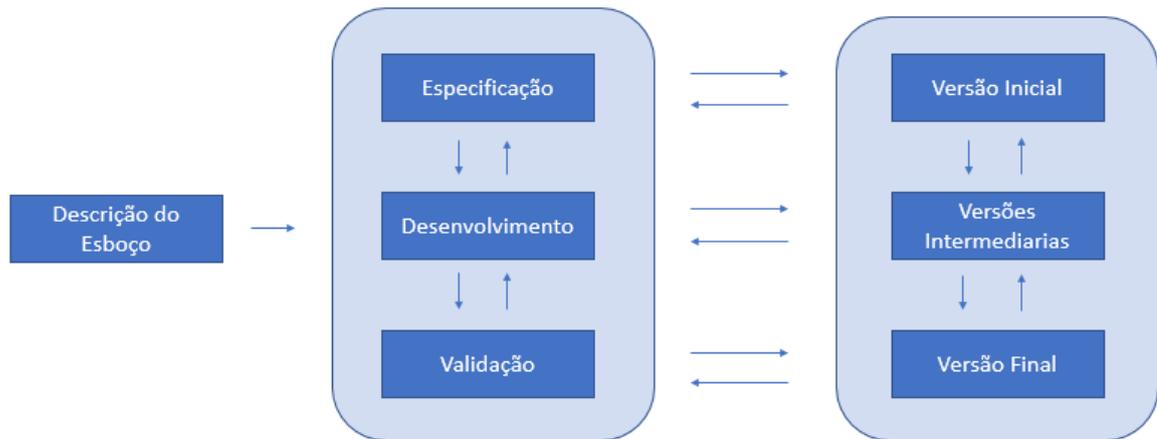
Quadro 01 – Papéis e responsabilidades.

Pessoa	Responsabilidade
Thales da Silva Siqueira	Programador
Wanderson Leonel Mota	Programador
Laura Oliveira Justo	Gerente de Projeto
Jaelson Duarte Lucas Henrique Pereira	Gerente de Projeto
Pedro Angelim Bezerra	Analista

Fonte: Desenvolvido pelos autores

3.3 PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE

Figura 2 – Processo de Desenvolvimento de Software.



Fonte: Desenvolvido pelos autores

Para a construção do processo de desenvolvimento deste software, foram utilizados os modelos incremental e evolutivo. O modelo incremental foi implementado ao desenvolvimento do projeto, sendo caracterizado por uma série de incrementos de entrega que são e então, definidos, com cada incremento proporcionando um subconjunto da funcionalidade do sistema (SOMMERVILLE, 2011), Este modelo foi utilizado no: Estudo de mercado, estudo de viabilidade, visão de projeto e na elicitação de requisitos.

No estudo de mercado o principal foco foi na identificação da problemática que foi abordada no projeto, desta forma, a ideia do desenvolvimento de um software que proporciona uma visibilidade para as ONGs e facilite na doações efetuadas de acordo com usuários. Artefato: Metodologia de mercado.

Através do estudo de viabilidade, foi possível saber a possibilidade do desenvolvimento do projeto, com isso, foi realizado o levantamento bibliográfico acerca do tema. Artefato: Documentação científica do projeto.

A visão do projeto foi realizada em reuniões com o orientador do projeto através de reuniões para identificar os limites com o projeto e a visão. Artefato: Visão do projeto.

O processo de licitação de requisitos foi realizado juntamente com a equipe e o orientador através de reuniões para a identificação dos requisitos do sistema. Artefato: Documento de requisitos.

3.4 PLANO DE COMUNICAÇÃO

Quadro 02 – Plano de Comunicação.

Tipo de Reunião	Objetivo	Meio	Frequência	Dono	Entregas
Reuniões periódicas de preparação de tarefas ou esforço grupal	Discutir detalhes iniciais do desenvolvimento do sistema e da documentação.	Online-Meet	Semanal	Analistas	Parte do desenvolvimento do projeto
Reuniões de informação	Nesta reunião a equipe apresentou as decisões e o tempo de entrega do nosso cronograma da documentação.	Online-Meet	Mensal	Orientador	Planejamento da documentação
Reuniões criativas	Nesta reunião juntamente com toda equipe foi apresentado ideias para o sistema.	Online-Meet	Mensal	Orientador	Planejamento
Reuniões para solucionar problemas ou para tomada de decisões	Junto com o prof. orientador algumas soluções e alterações, necessárias no documento.	Online-Meet	Semanal	Orientador	Correções na documentação

Fonte: Desenvolvido pelos autores

3.5 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Quadro 03 – Cronograma de Execução.

Descrição	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Entrega da equipe	31	X	X	X	X
Tema, Cronograma e ikigai da equipe		07	X	X	X
Propostas e Documentos		14	X	X	X
Documentação Levantamento de requisitos		21	X	X	X
Contribuição, Visão e Estrutura do projeto		28	X	X	X
Estrutura Organizacional, justificativa			05	X	X
Apresentação			16	X	X

Plano de comunicação			26	X	X
Regras de Negócio e Requisitos Funcionais				09	X
Requisitos Não funcionais, Casos de uso				20	X
Entrega do projeto				30	X
Apresentação final					07

Fonte: Desenvolvido pelos autores

3.6 GERENCIAMENTO DE RISCOS

Quadro 04– Gerenciamento de Riscos.

Classificação do Risco (Alto, Médio, Baixo)	Descrição do Risco	Proposta de Intervenção
BAIXO	Queda de conexão com internet (web)	Repassa para outro integrante da equipe:
MÉDIO	Desistência de algum membro da equipe	Redistribuir as funções do membro em questão.
MÉDIO	Afastamento temporário por questões familiares ou de saúde.	Realocar funções, e estipular novos prazos para evitar atrasos no desenvolvimento.
ALTO	Atraso no processo de desenvolvimento do projeto	Organizar reuniões, para saber o que ou quem está com problema ou atraso e ajudar para que não ocorra novamente.
ALTO	Perda do documento do projeto.	Fazer backup em nuvem em mais de uma conta, e manter projeto salvo em memória externa.

Fonte: Desenvolvido pelos autores

4. VISÃO GERAL

4.1 LIMITES DO PROJETO

No início do projeto, nos limitaremos apenas a regiões mais próximas do Município de ICÓ-CE e apenas a Organizações Não Governamentais, assim mantendo o acesso mais controlado. A ferramenta visa substituir todos os outros meios de comunicação das ONGs. Mas, não visa substituir outros meios de arrecadação da ONG.

4.2 REGRAS DE NEGÓCIO

Quadro 05 – Regras de Negócio.

Id	Nome	Descrição
RN01	NÚMERO MÁXIMO DE ÁREAS DAS ONGs	A organização pode só ter no máximo duas áreas, Exemplo: cuidado aos animais e assistência social.
RN02	LIMITE DE DOAÇÕES	O valor mínimo para uma doação ser efetuada será de R\$ 5.
RN03	NOTIFICAÇÕES DE DOAÇÕES	As ONGs e os doadores poderão optar por ser notificados através do e-mail, quando a doação ocorrer corretamente e quando eles receberem uma doação.
RN04	REEMBOLSO	As doações depois da confirmação, elas não poderão ser reembolsadas no site.

Fonte: Desenvolvido pelos autores

4.3 REQUISITOS

4.3.1 Requisitos Funcionais

Quadro 06– Requisitos Funcionais.

Id	Nome	Descrição	Prioridade
RF001	MANTER USUÁRIO	O usuário pode cadastrar-se com os dados: nome, e-mail, cpf e senha. Além de ter a possibilidade de edição, pesquisa e exclusão.	ALTA
RF002	MANTER ONG	A Organização pode cadastrar-se com os dados: nome, ramificação, e-mail, cnpj, senha, Fotos da ONG e métodos de pagamento (paypal, pagseguro, contas para transferência) além de ter a possibilidade de edição.	ALTA

RF003	MANTER DOAÇÃO	O Sistema deverá permitir com que o doador possa efetuar uma doação ao escolher os dados como: Ramificação da Ong e o valor da doação.	ALTA
RF004	RECUPERAR SENHA	O sistema possibilitará a recuperação de senha, passando o email cadastrado no sistema.	MÉDIA
RF005	MANTER COMENTÁRIOS	O Sistemas deverá manter todos os comentários feitos pelos doadores.	BAIXA
RF006	AUTENTICAÇÃO	Os usuários deverão poder autenticar sua conta através do e-mail passado.	BAIXA
RF007	MANTER MAPA	O Sistema deverá manter o mapa passando todas as Ongs cadastradas	MÉDIA

Fonte: Desenvolvido pelos autores

4.3.2 Requisitos Não Funcionais

Quadro 07– Requisitos Não Funcionais.

Id	Nome	Descrição
RFN001	Usabilidade	O sistema deve ter uma interface amigável, e facilidade de compreender e usar, garantindo uma boa interação dos usuários no sistema.
RFN002	Velocidade	A ferramenta deve ser veloz, com baixos níveis de latência, além de fluidez na navegação.
RFN003	Segurança	A ferramenta deve manter dados de usuário seguros e de uso privado.
RFN004	Linguagem de programação	O desenvolvimento do sistema será na linguagem PHP.

Fonte: Desenvolvido pelos autores

4.4 FERRAMENTAS

Quadro 08 – Ferramentas.

Ferramenta	Descrição
Google Docs	Editor online semelhante ao Word.
Google Drive	Ferramenta de compartilhamento e armazenamento em nuvem.

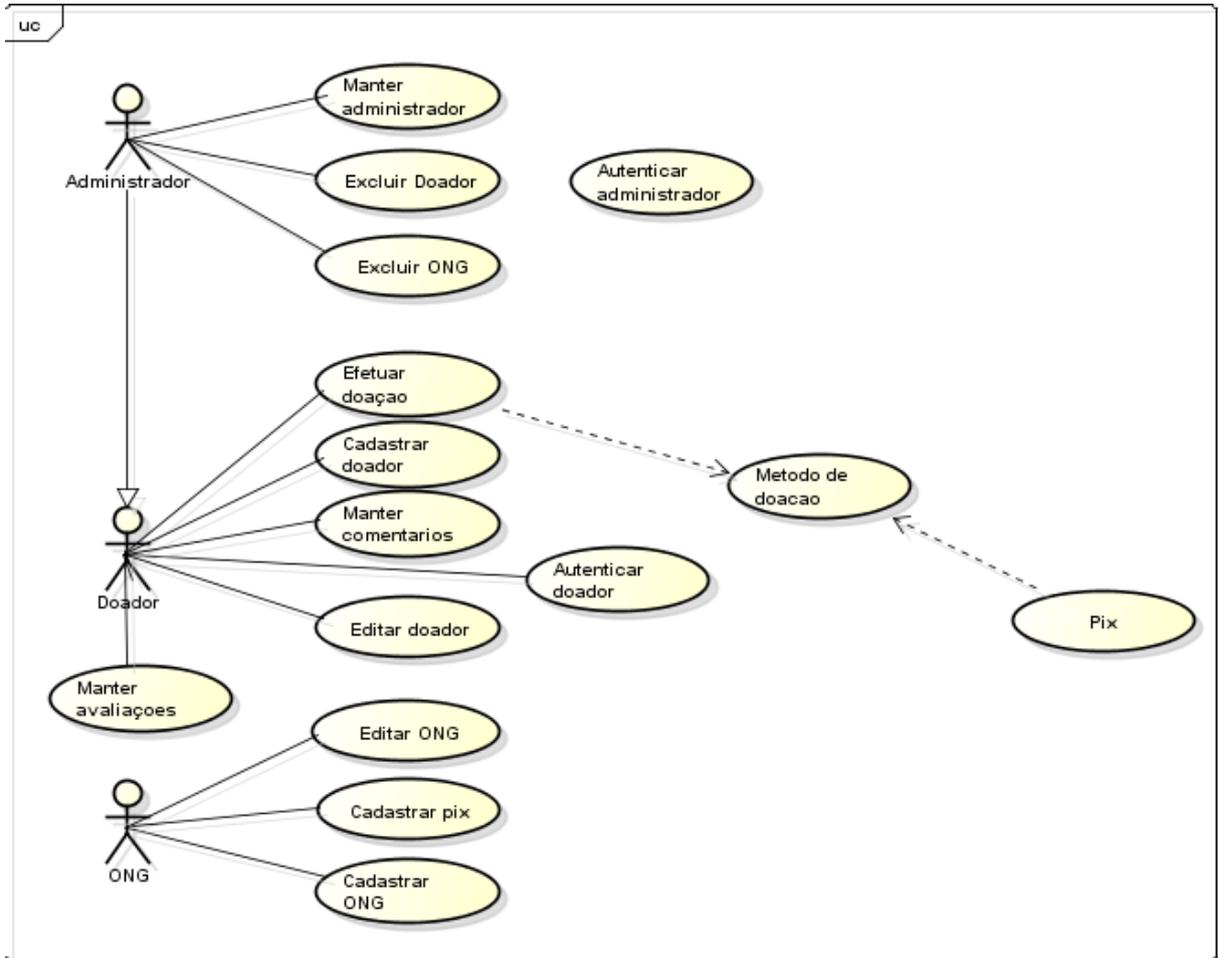
Google Meet	Ferramenta de Reuniões Online.
WhatsApp	Aplicativo de comunicação instantânea.

Fonte: Desenvolvido pelos autores

4.5 DIAGRAMAS

4.5.1 Diagrama de Caso de Uso.

Figura 3 – Diagrama de Caso de Uso.



Fonte: Desenvolvido pelos autores

4.5.1.1 Descrição de Caso de Uso

Quadro 09 - Caso de uso P1- MANTER ONG.

Nome do Caso de Uso:	p1 - Manter ONG
Caso de Uso geral:	Manter ONG
Ator Principal:	ONG
Pré-Condições	A ONG não deverá já possuir cadastro
Pós-Condições	Liberar ONG para o cadastro de projetos.
Fluxo Alternativo I – Positivo	

Ações do ator	Ações do sistema
1.Solicitar opção de cadastro de ONG	
	2. Carregar o formulário de cadastro de ONG.
3. Enviar formulário preenchido.	4. Validar informações.
	5. Carregar informações de cadastro na tela
	6. Solicitar confirmação de cadastro.
7. Confirmar cadastro.	
	8. Salvar cadastro no banco de dados.
Fluxo Alternativo II - Negativo	
Ações do ator	Ações do sistema
01. Usuário não preenche todos os dados obrigatórios.	
	02. Sistema retorna uma mensagem: “Preencha todos os campos obrigatórios”
	03. Sistema retorna para a tela de cadastro de empresa.
Enviar Cadastro Preenchido	

Quadro 10 - Caso de uso P2- MANTER DOADOR.

Nome do Caso de Uso:	p2 – Manter doador
Caso de Uso geral:	Manter doador
Ator Principal:	Doador
Pré-Condições	O doador não deverá já possuir cadastro
Pós-Condições	Liberar doador para vincular doações.
Fluxo Alternativo I – Positivo	
Ações do ator	Ações do sistema
1.Solicitar opção de cadastro de doador.	
	2. Carregar formulário de cadastro de doador
3. Enviar formulário preenchido.	

	4. Validar informações do formulário
	5. Carregar informações de cadastro na tela.
	6. Solicitar confirmação de cadastro.
	7. Confirmar cadastro
	8. Salvar dados no banco de dados.
Fluxo Alternativo II - Negativo	
Ações do ator	Ações do sistema
	Campos obrigatórios não preenchidos
	Recarregar o formulário, indicando os campos obrigatórios que não foram preenchidos.
Enviar Cadastro Preenchido	
	– CPF /CNPJ incorreto
	Recarregar o formulário de cadastro já preenchido, indicando que o campo de e CPF /CNPJ não foi informado corretamente
Enviar Cadastro Preenchido	
	– Duplicidade de campos
	Recarregar o formulário de cadastro já preenchido, informando quais campos já foram utilizados em outros cadastros.
Enviar Cadastro Preenchido	

Quadro 11- Caso de uso P3- VINCULAR DOAÇÃO À FASE

Nome do Caso de Uso:	p3 – Vincular doação à fase
Caso de Uso geral:	doação
Ator Principal:	DOADOR.
Pré-Condições	O Doador deve estar cadastrado no sistema
Pós-Condições	Não se aplica.
Fluxo Alternativo I – Positivo	
Ações do ator	Ações do sistema
1. Solicitar a opção de vinculação de doação à fase.	

	2. Carregar formulário de cadastro de doação apenas com as doações necessárias à fase. Campos do formulário
3. Enviar formulário preenchido. [e1]	
	4. Carregar lista dos dez projetos mais antigos que possuem fases vigentes necessitando de doações com essa mesma descrição. [e4]
5. Informar projeto escolhido.	
	6. Validar informações do formulário. [e1]
	7. Carregar informações de vínculo na tela.
	8. Solicitar confirmação de vínculo.
9. Confirmar vínculo.	
	10. Enviar mensagem informando a ONG que uma nova doação foi vinculada ao seu projeto junto aos dados da doação, contendo o código verificador que deve ser passado ao doador no ato da entrega
	11. Salvar dados no banco de dados.
12. Enviar código de confirmação.	
	13. Atualizar as doações necessárias da fase.
	14. Salvar dados no banco de dados.
Fluxo Alternativo I – Positivo	
Ações do ator	Ações do sistema
	[e1] – Campos obrigatórios não preenchidos
	Recarregar o formulário, indicando os campos obrigatórios que não foram preenchidos.
Enviar formulário preenchido.	
	[e4] – Nenhuma doação necessária encontrada
	Enviar mensagem informando que não existe nenhuma fase vigente necessitando de doações com esta descrição.
Enviar formulário preenchido.	

Quadro 12 - Caso de uso P4- MANTER COMENTÁRIO

Nome do Caso de Uso:	P4 – Manter comentário
Caso de Uso geral:	Comentar
Ator Principal:	ONG
Pré-Condições	O comentário serve para tirar dúvidas e até ter uma linha de comunicação entre doador e ONG.
Pós-Condições	Para que doador se comunique com ONG.

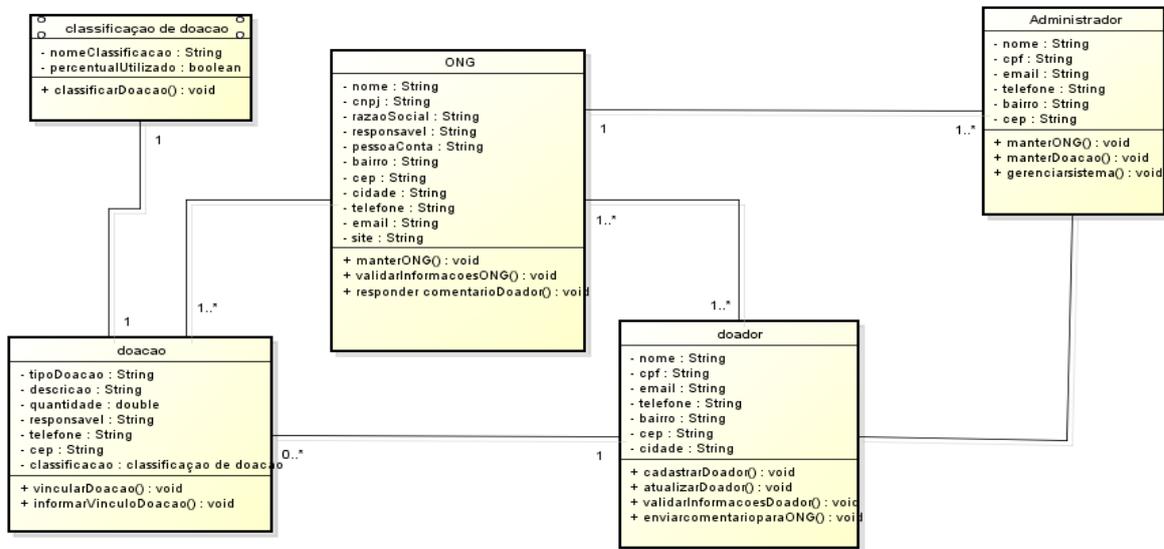
Fluxo Alternativo I – Positivo	
Ações do ator	Ações do sistema
1. Abrir a parte de comentários .	
	2.Fornecer o espaço em branco para ser utilizado para fazer a ação .
3. Publicar o comentário	
	4. O sistema mostra que seu comentário foi publicado.

Quadro 13 - Caso de uso P5- RECUPERAR SENHA

Nome do Caso de Uso:	P5 - Recuperar senha
Caso de Uso geral:	Recuperar senha
Ator Principal:	Doador
Pré-Condições	Este caso de uso serve para ajudar aos usuários a recuperar senha
Pós-Condições	Não se aplica.
Fluxo Alternativo I – Positivo	
Ações do ator	Ações do sistema
1. Solicitar opção de recuperar senha	2. Carregar formulário de recuperação Informações do formulário
3. Enviar formulário preenchido.	
	4. Validar informações.
5. Colocar senha nova	
	6. Solicitar confirmação de senha nova no email.
7. Confirmar o recebimento da solicitação .	
	8. Salvar cadastro no banco de dados.
Fluxo Alternativo II - Negativo	
Ações do ator	Ações do sistema
1. O usuário preenche todos os dados obrigatórios errados.	
	02. O sistema retorna uma mensagem: “Preencha com o e-mail cadastrado”.
	03. Sistema retorna para a tela de recuperação de senha.

4.5.2 Diagrama de Classe

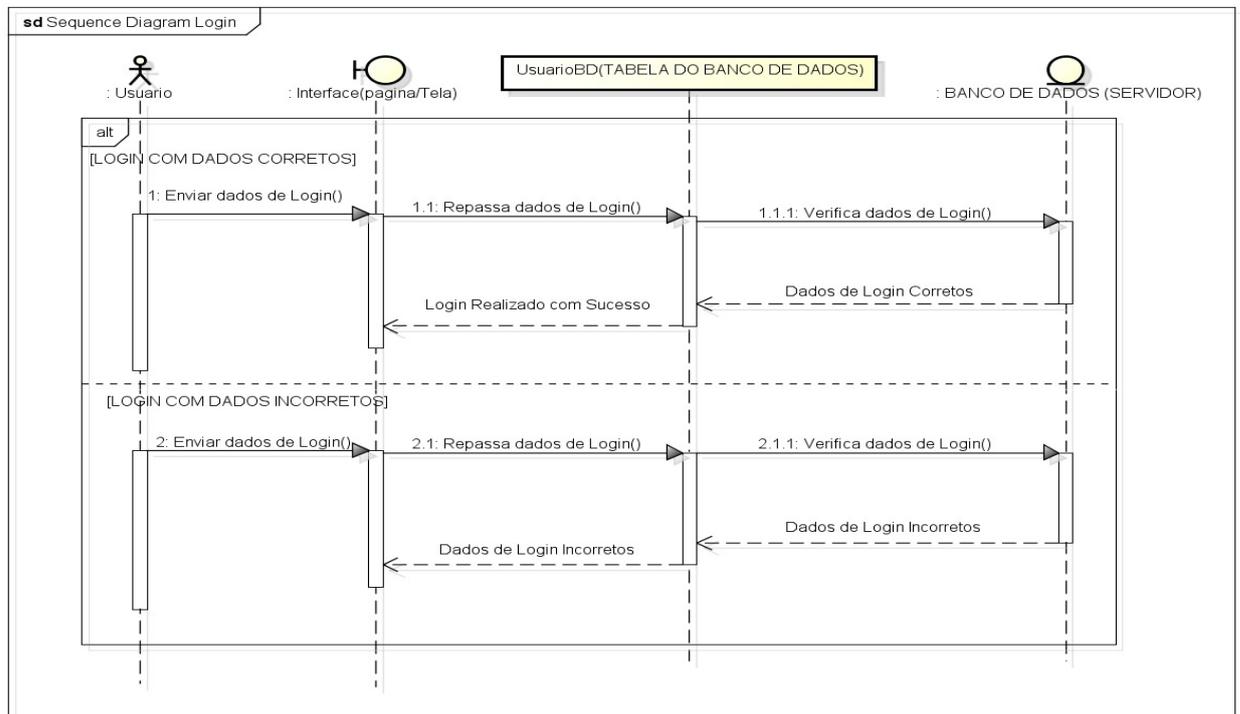
Figura 4 – Diagrama de classe



Fonte: Desenvolvido pelos autores

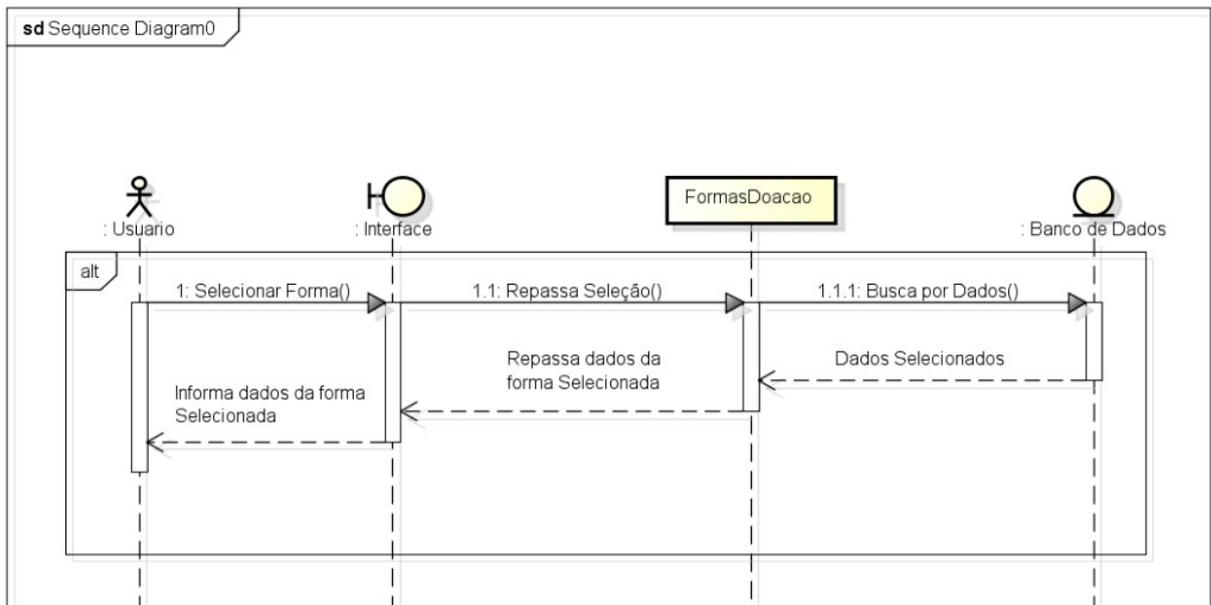
4.5.3 Diagrama de sequência

Figura 5 – Login



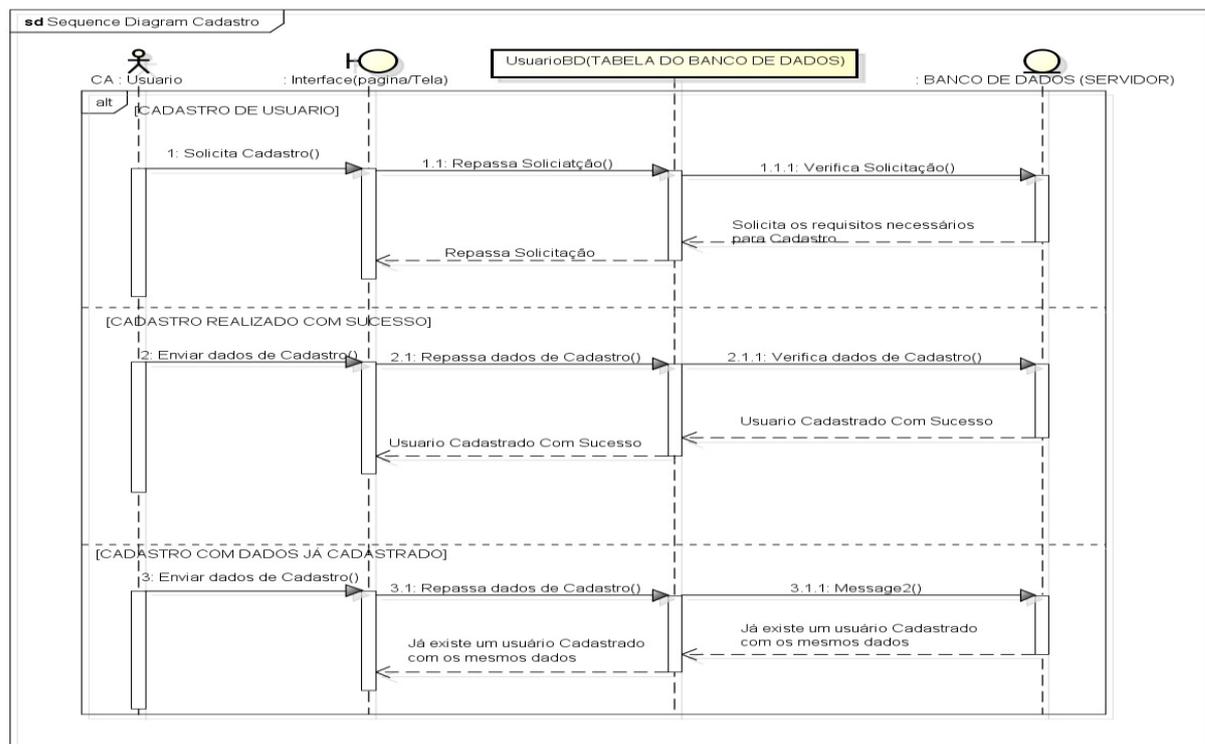
Fonte: Desenvolvido pelos autores

Figura 6 – Fazer doação



Fonte: Desenvolvido pelos autores

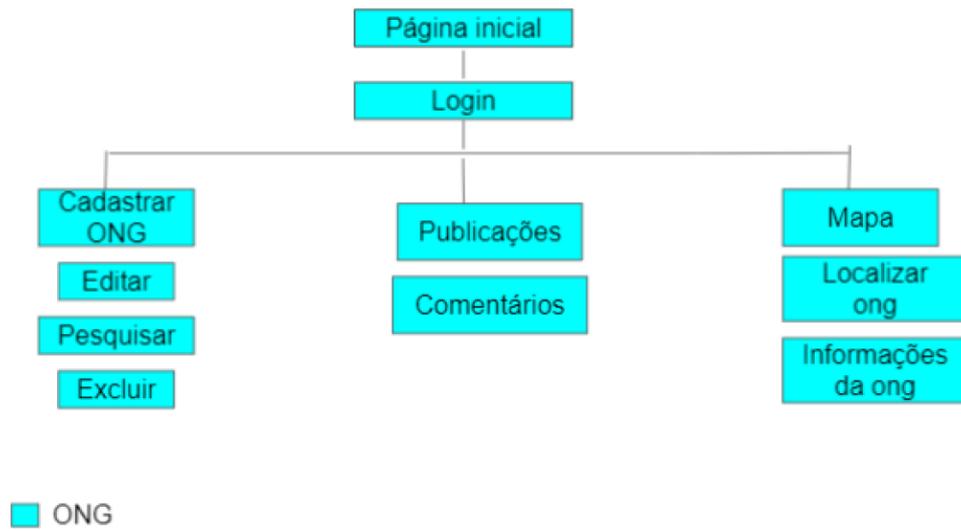
Figura 7 – Cadastro do usuário



Fonte: Desenvolvido pelos autores

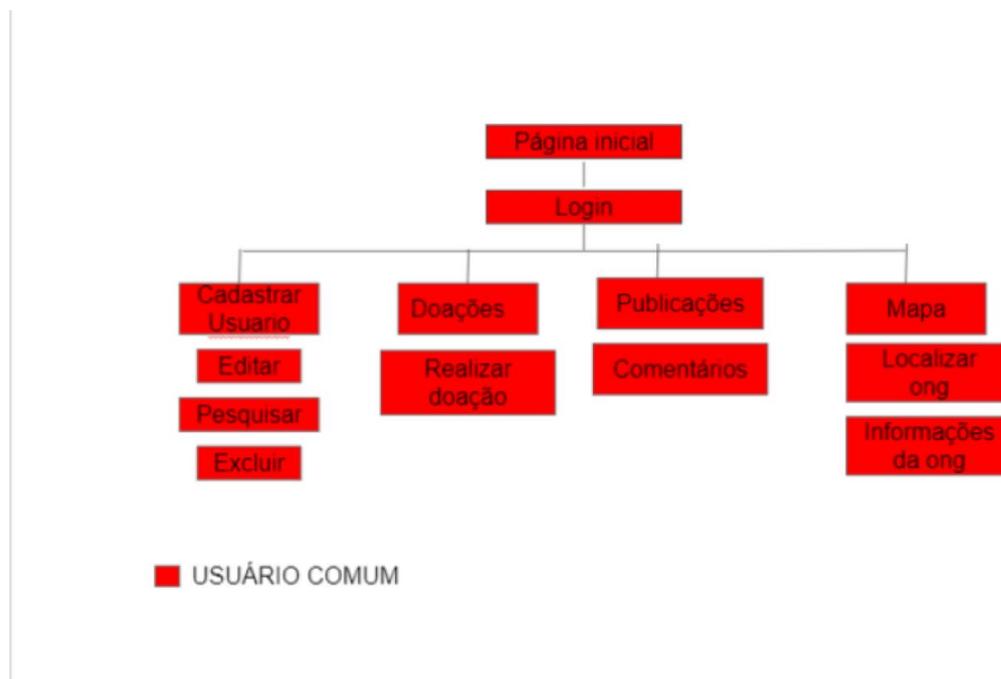
4.5.4 Diagrama de navegação

Figura 8 – Diagrama de navegação



Fonte: Desenvolvido pelos autores

Figura 9 – Diagrama de navegação



Fonte: Desenvolvido pelos autores

5 CASOS DE TESTES

Quadro 14 – Realizar o acesso ao site CAPO

Caso N°	CT001- Realizar o acesso ao site CAPO
Objetivo do Teste	Verificar se o usuário consegue cadastrar no sistema.
Passos	<ol style="list-style-type: none"> 1- Acessar a página de cadastro capo <ul style="list-style-type: none"> • Tela inicial → Barra de menu → cadastrar usuário 2- Informe seus dados 3- Crie sua senha 4- Confirmar Cadastro
Crítérios de Êxito	O usuário será cadastrado no sistema, onde poderá efetuar seu login e navegar no sistema.

Fonte: Desenvolvido pelos autores

Quadro 15 – Realizar autenticação

Caso N°	CT002 - Realizar autenticação
Objetivo do Teste	Os usuários deverão poder autenticar sua conta através do e-mail passado
Passos	<ol style="list-style-type: none"> 1- Acessar a página de login capo <ul style="list-style-type: none"> • Tela inicial → Barra de menu → cadastrar ONG 2- Informe seus dados 3- Crie sua senha 4- Confirmar Cadastro
Crítérios de Êxito	O usuário receberá a confirmação em seu e-mail

Fonte: Desenvolvido pelos autores

Quadro 16- Realizar Comentário

Caso N°	CT003- Realizar Comentário
Objetivo do Teste	O usuário irá fazer comentários para o Site

Passos	1- Acessar a página do sistema CAPO <ul style="list-style-type: none"> • Tela inicial 2- Digitar e-mail 3- Digitar comentário 4- Enviar comentário
Crítérios de Êxito	O comentário deverá ser concluído e aparecerá na página do site

Fonte: Desenvolvido pelos autores

Quadro 17 - Realizar Doação

Caso N°	CT004 - Realizar Doação
Objetivo do Teste	O usuário irá fazer doações para ONGS
Passos	1- Acessar a página do sistema CAPO <ul style="list-style-type: none"> • Tela inicial → Barra de menu → Doações 2- Escolher o Banco da conta da ONG 3- Efetuar Doação (transferência bancária e Pix etc.)
Crítérios de Êxito	Após ter feito todas as operações as ONGs receberam os valores da doação e o usuário seu comprovante

Fonte: Desenvolvido pelos autores

Quadro 18 - Mapa

Caso N°	CT005 - Mapa
Objetivo do Teste	O usuário irá localizar as ONGS através do mapa onde encontrará as informações necessárias para efetuar a doação
Passos	1- Acessar a página do sistema CAPO <ul style="list-style-type: none"> • Tela inicial → Barra de menu → Mapa 2- Localizar as ONGs 3- Ver informações

Critérios de Êxito	O usuário deverá ver todas as informações de localização e dados das ONGs.
---------------------------	--

Fonte: Desenvolvido pelos autores

6 PADRÕES DE PROJETOS

6.1 PADRÃO DAO- DATA ACCESS OBJECT

Este padrão permite criar as classes de dados independentemente da fonte de dados ser um BD relacional, um arquivo texto, um arquivo XML, etc. Para isso, ele encapsula os mecanismos de acesso a dados e cria uma interface de cliente genérica para fazer o acesso aos dados permitindo que os mecanismos de acesso a dados sejam alterados independentemente do código que utiliza os dados. Utilizado para abstrair e encapsular todos os acessos ao data source. O DAO gerencia a conexão com o data source para obter e armazenar informações.

6.2 PADRÃO SINGLETON

O padrão Singleton permite criar objetos únicos para os quais há apenas uma instância. Este padrão oferece um ponto de acesso global, assim como uma variável global, porém sem as desvantagens das variáveis globais. Para entendermos e usarmos bem o padrão de Projeto Singleton é necessário apenas dominar bem as variáveis e métodos de classe estáticos além dos modificadores de acesso.

O Padrão Singleton tem como definição garantir que uma classe tenha apenas uma instância de si mesma e que forneça um ponto global de acesso a ela. Ou seja, uma classe gerencia a própria instância dela além de evitar que qualquer outra classe crie uma instância dela. Para criar a instancia tem-se que passar pela classe obrigatoriamente, nenhuma outra classe pode instanciar ela. O Padrão Singleton também oferece um ponto global de acesso a sua instância. A própria classe sempre vai oferecer a própria instância dela e caso não tenha ainda uma instância, então ela mesma cria e retorna essa nova instância criada. Utilizada para gerenciar uma funcionalidade dando a ela um acesso global e encerrando esse acesso quando o uso dessa funcionalidade terminar fazendo assim com que o uso de recurso fique baixo.

6.3 PADRÃO OBSERVER

O padrão Observer funciona como assinaturas de jornais e revistas, ou seja, temos uma editora que publica as edições e pessoas que assinam os jornais ou revistas dessa editora e sempre recebem as novas edições assim que elas são publicadas. Enquanto a pessoa é assinante ela continua recebendo as edições na sua casa. Se a pessoa cancelar a assinatura do jornal ou da revista ela para de receber as edições.

O padrão Observer funciona da mesma forma, no entanto, tem-se que a editora (que publica) é o chamado SUBJECT no Padrão Observer e os assinantes (que recebem as novas publicações) são os chamados OBSERVER.

Os OBSERVERs registram-se no SUBJECT para receber atualizações quando os dados do SUBJECT são alterados. Os OBSERVERs também podem cancelar o seu registro e dessa forma não receber mais nenhuma atualização do SUBJECT. Se encaixa em nosso projeto quando o doador for efetuar uma doação não seria mas necessário fazer outro cadastro.

REFERÊNCIAS

DRUCKER, Peter Ferdinand. Administração de organizações sem fins lucrativos: princípios e práticas. Tradução de Nivaldo Montingelli Jr. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

GOHN, M. DA G. O novo associativismo e o Terceiro Setor. Serviço Social & Sociedade, v. 58, 1998.

LANDIM, L. A invenção das ONGs: do serviço invisível à profissão impossível. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1993.

SALAMON, Lester. De Solitários a Solidários. In: DREYER, L.; JOHANNPETER, M.E.P. (org). O quinto poder: consciência de uma nação. Porto Alegre: L&PM, 2008.

TACHIZAWA, T.; POZO, H.; ALVES, J. A. F. Formulação de um plano estratégico em instituições do Terceiro Setor: o caso de uma ONG de pequeno porte. REUNA, v. 17, n. 3, p. 53-72, 2012.

TENÓRIO, F. G. Gestão de ONG: principais funções gerenciais. 9. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

BEZERRA, J. M. D. C.; ARAÚJO, M. A. D. DE. Planejamento estratégico em ONGs e sustentabilidade o caso da Casa de Passagem. RAP - Revista de Administração Pública, v. 38, n. 5, p. 799-816, 2004.

IBGE. As Fundações Privadas e Associações Sem Fins Lucrativos no Brasil. Estudos e Pesquisa - Informação Econômica Número 08. Rio de Janeiro. 2005. Disponível em: < <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/fasfil/2005/fasfil.pdf>>. Acesso em 26 set. 2020.

NETO, F. L. As Organizações Não Governamentais no Limiar do Novo Século: da Caridade Cristã ao Profissionalismo Engajado. Desigualdade & Diversidade – Revista de Ciências Sociais da PUC-Rio. n. 12, jan/dez, 2013, pp. 43-60. Disponível em: < <http://desigualdadediversidade.soc.puc-rio.br/media/07%20-%20artigo%203%20-%20Lima%20Neto.pdf>>. Acesso em: 26 set. 2020.

ANDRÉ RIGUE. 70% das ONGs do Brasil sofreram queda nos recursos por conta do coronavírus – Site CNN Brasil 22, jun, 2020. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/business/2020/06/22/70-das-ongs-no-pais-apresentam-queda-de-recursos-durante-a-pandemia-de-covid-19>>. Acesso em: 17 set. 2020.

MICHAEL LEÃO. SAIBA QUAL A IMPORTÂNCIA DAS ONGS NA SOCIEDADE – Site chronus 23, nov, 2017. Disponível em: <<https://blog.chronus.tur.br/saiba-qual-a-importancia-das-ongs-na-sociedade/>>. Acesso em: 14 set. 2020.

COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL (CGI.BR) Internet alcança 74% dos brasileiros e 58% utilizam a rede apenas pelo celular: Site canaltech 02, jul, 2020. Disponível em: <<https://canaltech.com.br/internet/internet-alcanca-74-dos-brasileiros-e-58-utilizam-a-rede-apenas-pelo-celular-165851/>>. Acesso em: 19 mar. 2021.

IDC Brasil Com TI em alta, Iteris estima crescimento de 50% em 2021: Site Terra 14, mar, 2021. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/noticias/dino/com-ti-em-alta-iteris-estima-crescimento-de-50-em-2021,907e73e86706e0a57d5802147452ec83qc0y3kj5.html>>. Acesso em: 19 mar. 2021.

WORLD BANK DOCUMENT. COVID-19 no Brasil: Impactos e Respostas de Políticas Públicas– Artigo publicado pelo grupo Banco Mundial 25, jul, 2020. Disponível em:<<http://documents1.worldbank.org/curated/en/106541594362022984/pdf/COVID-19-in-Brazil-Impacts-and-Policy-Responses.pdf>>. Acesso em: 05 set. 2020.

JOSÉ AVANDO SALES. A Importância Da Tecnologia No Terceiro Setor – Artigo publicado pelo site Filantropia em 19, nov, 2017. Disponível em: <<https://www.filantropia.org/informacao/a-importancia-da-tecnologia-no-terceiro-setor>>. Acesso em: 26 set. 2020.

<https://digitalinnovation.one/artigos/padroes-de-projetodesign-patterns> último acesso 15 de setembro 2021.

<http://www.facom.ufu.br/~bacala/DAW/artigo2012-javamagazine107-PadroesProjetoWeb.pdf> último acesso 25 de setembro 2021

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLbIBj8vQhvm0VY5YrMrafWaQY2EnJ3j8H> último acesso 01 de outubro 2021

INSTITUTO MÁRIO PENNA. Por que doar – Artigo publicado pelo Instituto Mário Penna em 06, jun, 2017. Disponível em: <https://www.mariopenna.org.br/doacao/por-que-doar/>. Acesso em: 26 set. 2020.

http://www.macoratti.net/11/10/pp_dao1.htm

<https://www.devmedia.com.br/padrao-de-projeto-singleton-em-java/26392>

<https://www.devmedia.com.br/padrao-de-projeto-observer-em-java/26163>

APÊNDICES

Apêndice 01- Requisitos Mínimos e Manual De Software

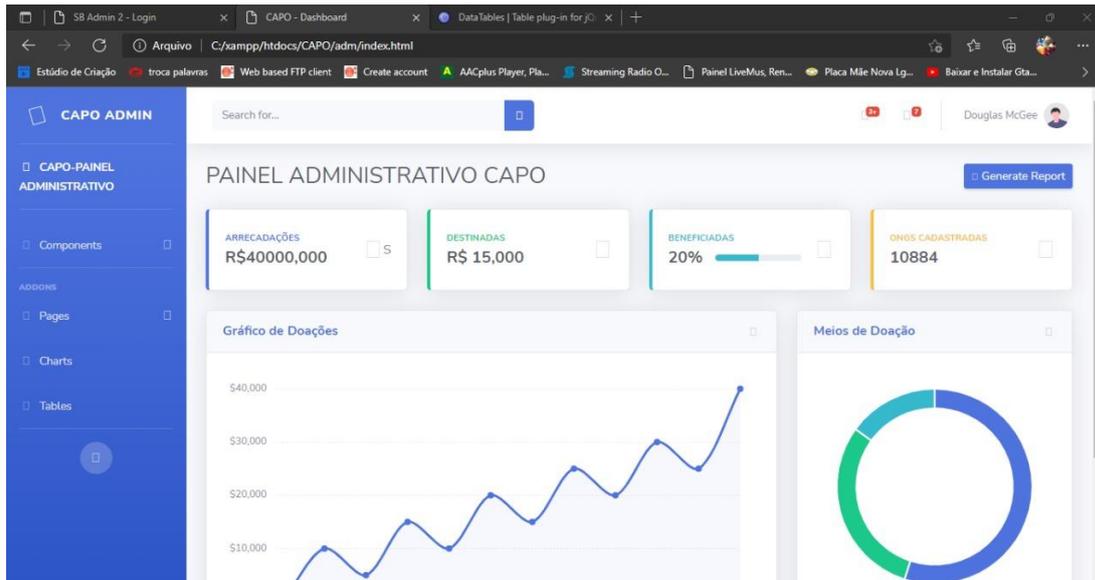
REQUISITOS MÍNIMOS

Para a utilização do sistema é necessário possuir uma instancia do MYSQL ativa, um servidor apache e um navegador de sua preferência. Para que o sistema funcione com precisão é necessário uma máquina que atenda pelo menos as seguintes configurações:

- Computadores
- Processador: todos.
- Espaço de armazenamento: 4 GB ou SSD disponível
- Sistema operacional: Windows, Linux ou MAC.
- Arquitetura do sistema operacional: 32-bit.
- Memória RAM: 2 GB.
- Celulares
- Processador: todos.
- Espaço de armazenamento: 0 GB.
- Sistema operacional: Android 8.0 ou IOS.
- Arquitetura do sistema operacional: 32-bit.
- Memória RAM: 1 GB.

MANUAL DE SOFTWARE

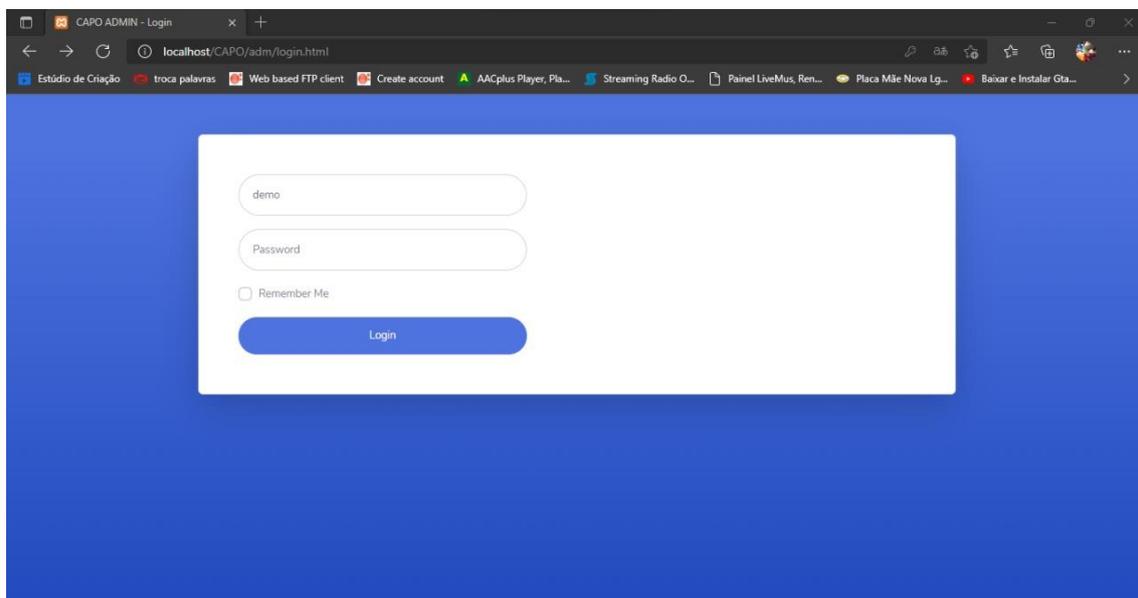
Figura 10 – Tela principal do administrativo



Fonte: Desenvolvido pelos autores

Tela principal do administrativo, o Administrador pode verificar e acompanhar dados sobre quantidade e distribuição das doações.

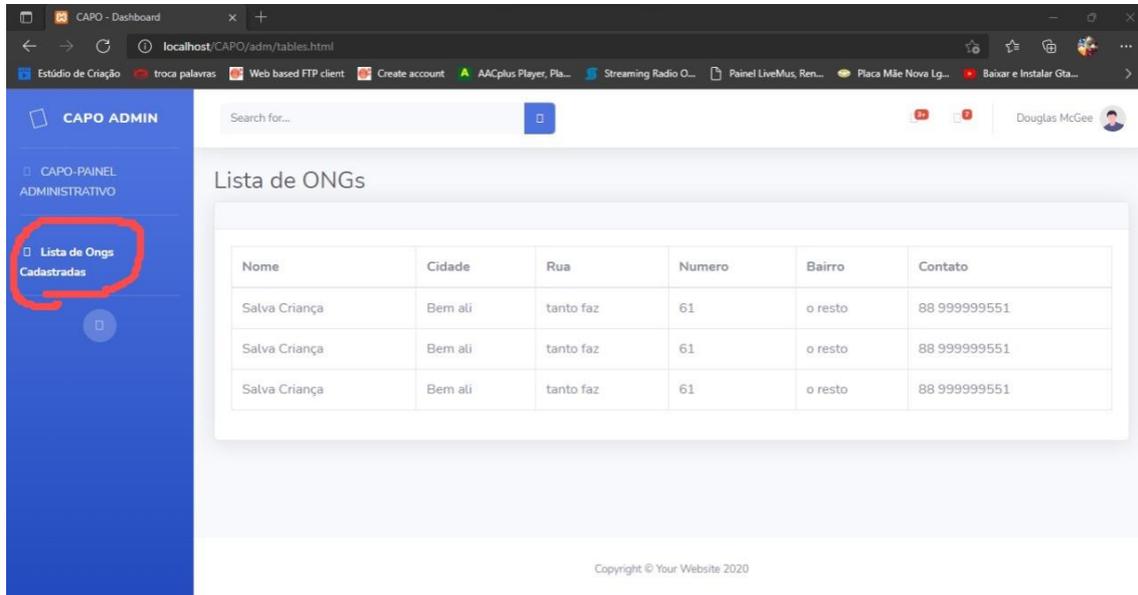
Figura 11 – Tela do administrador



Fonte: Desenvolvido pelos autores

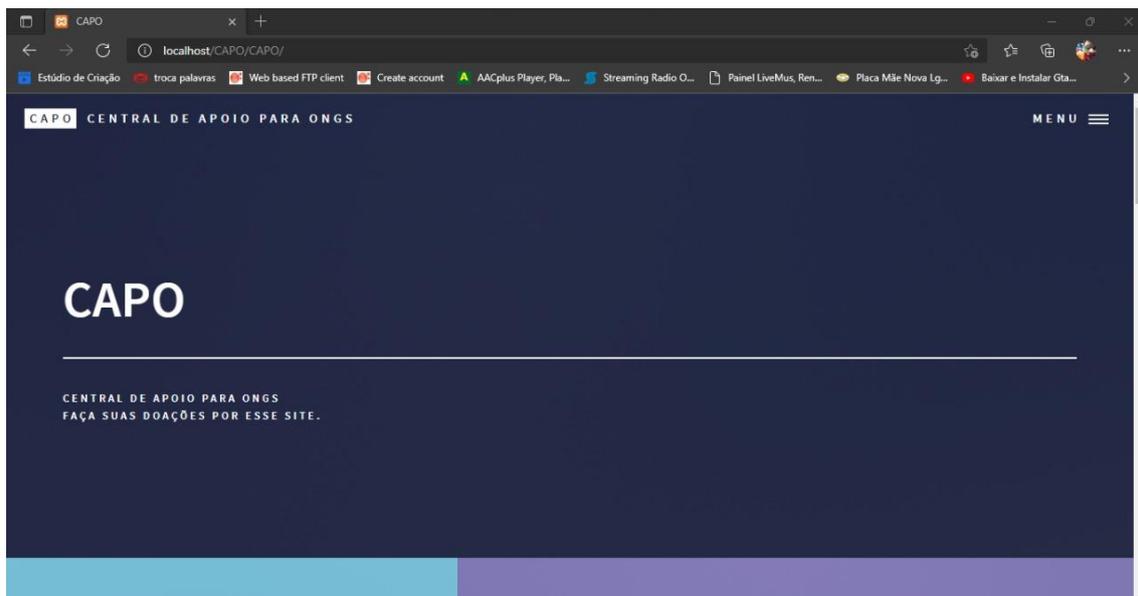
Tela onde o administrador irá efetuar login inserindo o e-mail e senha para ter acesso ao painel administrativo.

Figura 12 – Tela contendo a lista de ongs já cadastradas e suas descrições



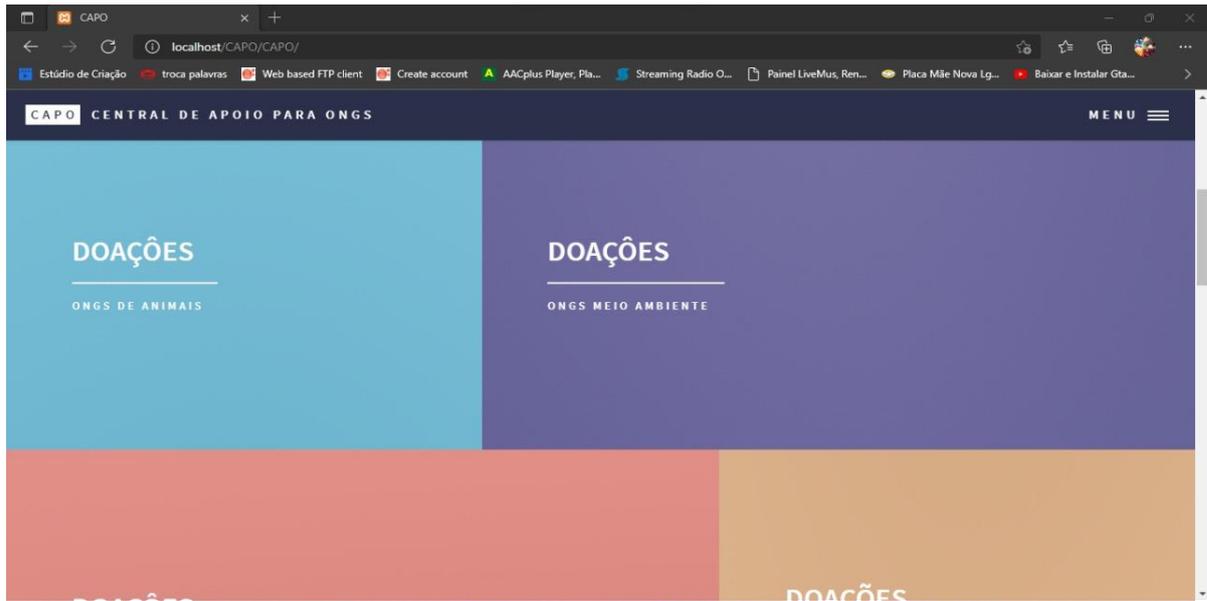
Fonte: Desenvolvido pelos autores

Figura 13 – Tela inicial do projeto com menu principal



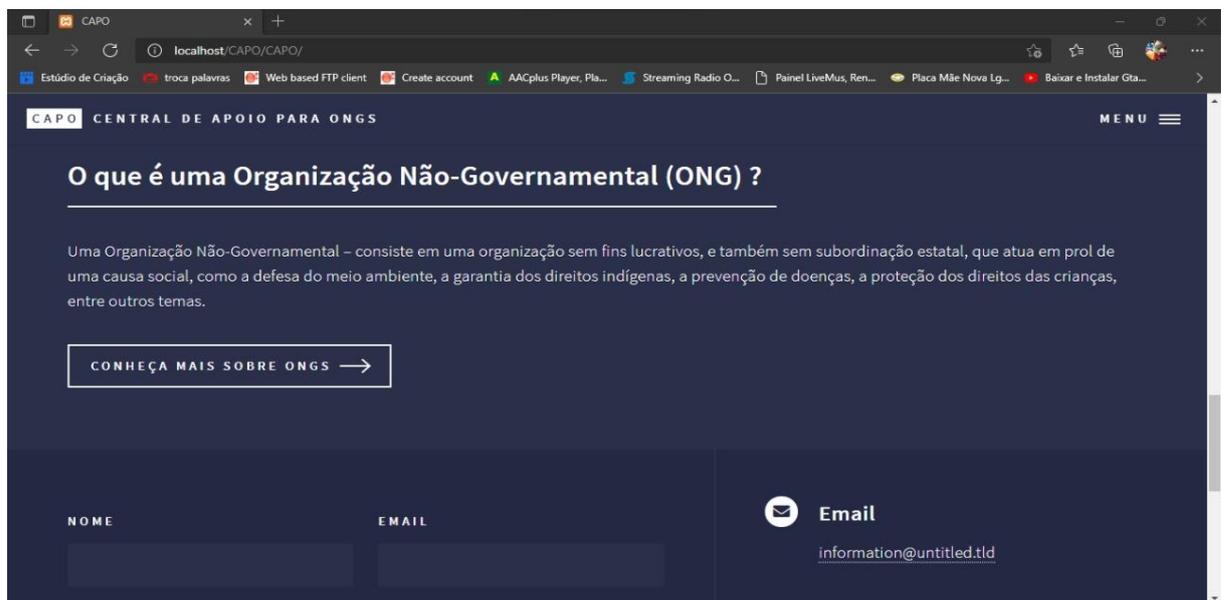
Fonte: Desenvolvido pelos autores

Figura 14 – Tela contendo as categorias das ongs trabalhadas



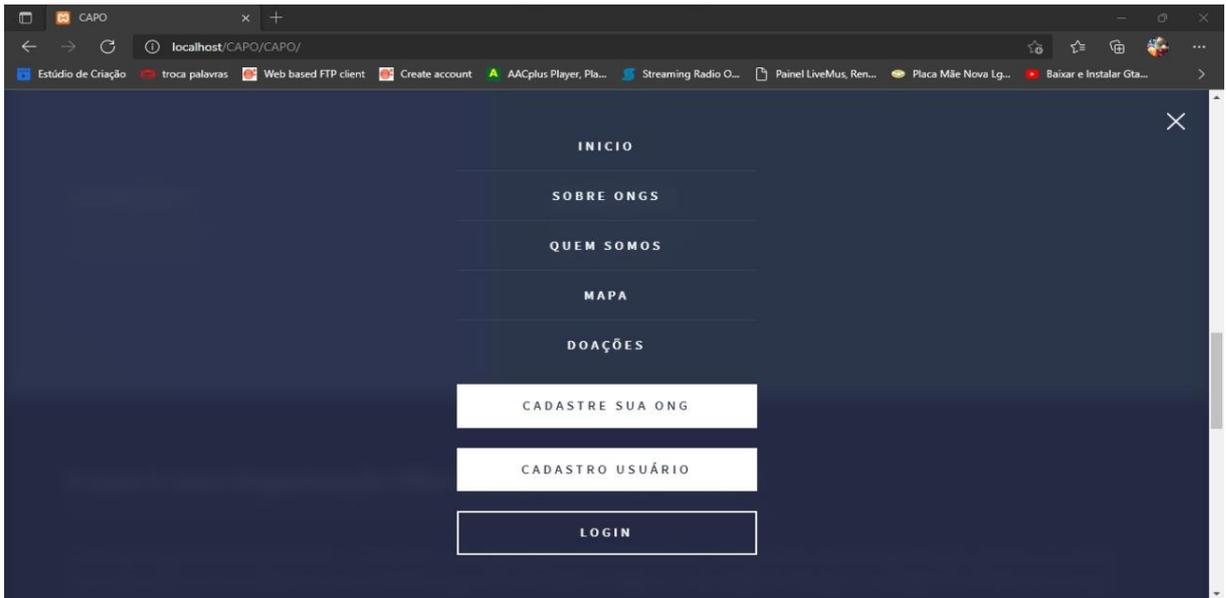
Fonte: Desenvolvido pelos autores

Figura 15 – Tela informativa sobre o projeto



Fonte: Desenvolvido pelos autores

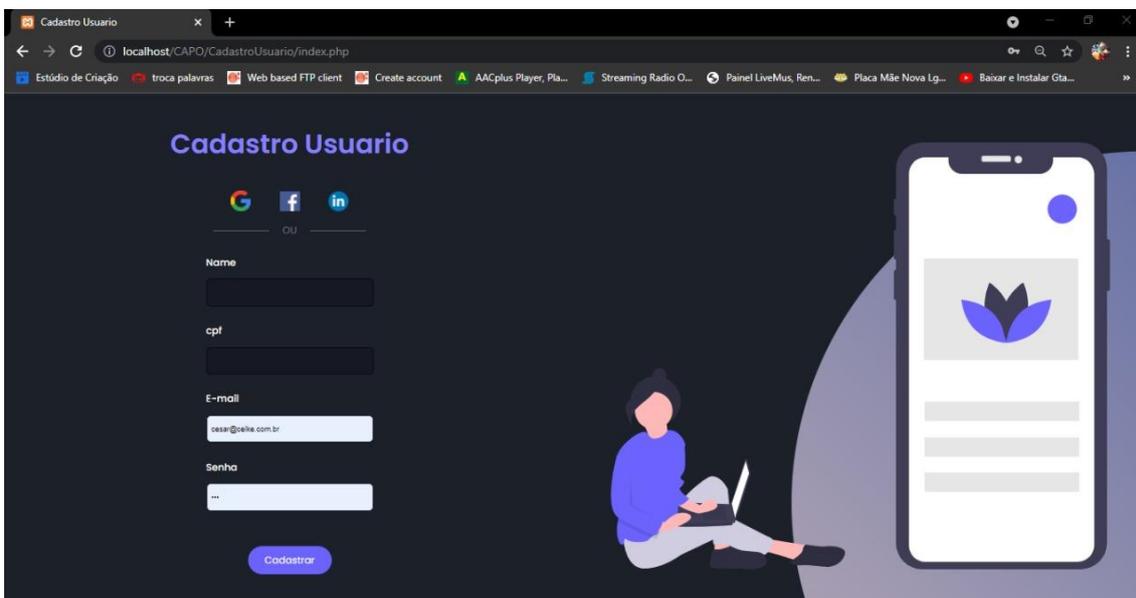
Figura 16 – Menu principal



Fonte: Desenvolvido pelos autores

Menu inicial contendo início que retornará para tela inicial sobre ONGs que irá para tela onde será explicado o que são ONGs quem somos contendo a descrição do projeto mapa irá para tela mapa do projeto doações irá para tela de doações cadastre sua ONG irá para tela cadastro de ONG cadastro de usuário irá para tela de cadastro do usuário login onde o usuário já cadastrado poderá efetuar seu login.

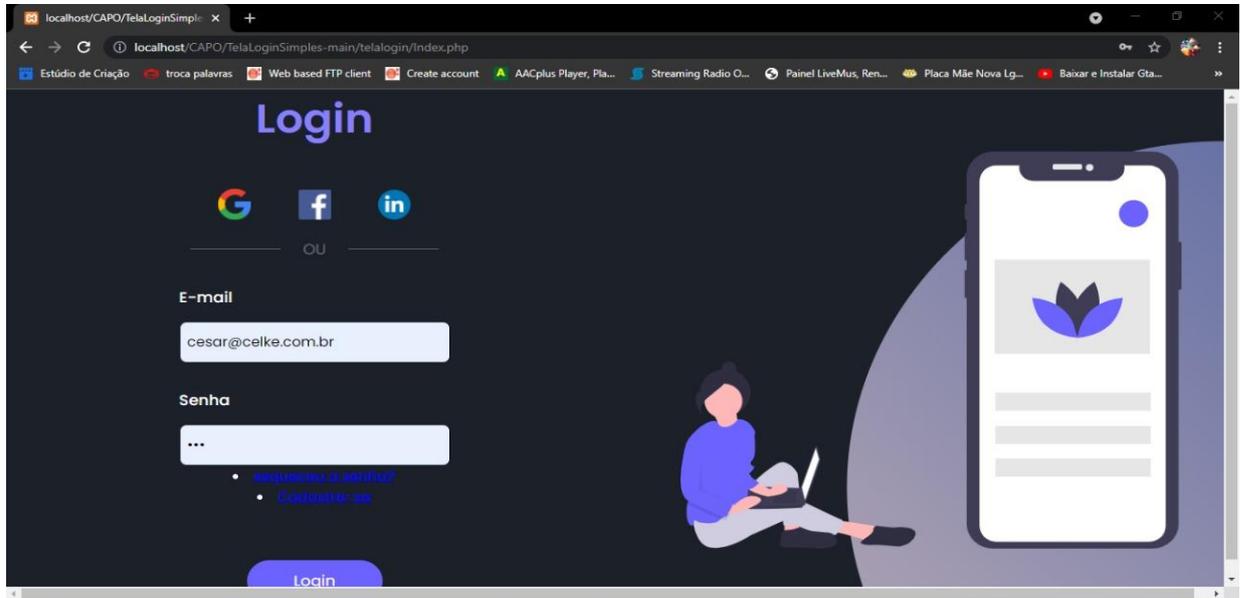
Figura 17 – Tela de cadastro do usuário



Fonte: Desenvolvido pelos autores

Na tela cadastro o usuário poderá se cadastrar com seu nome CPF e-mail e senha ou pelo Google Facebook.

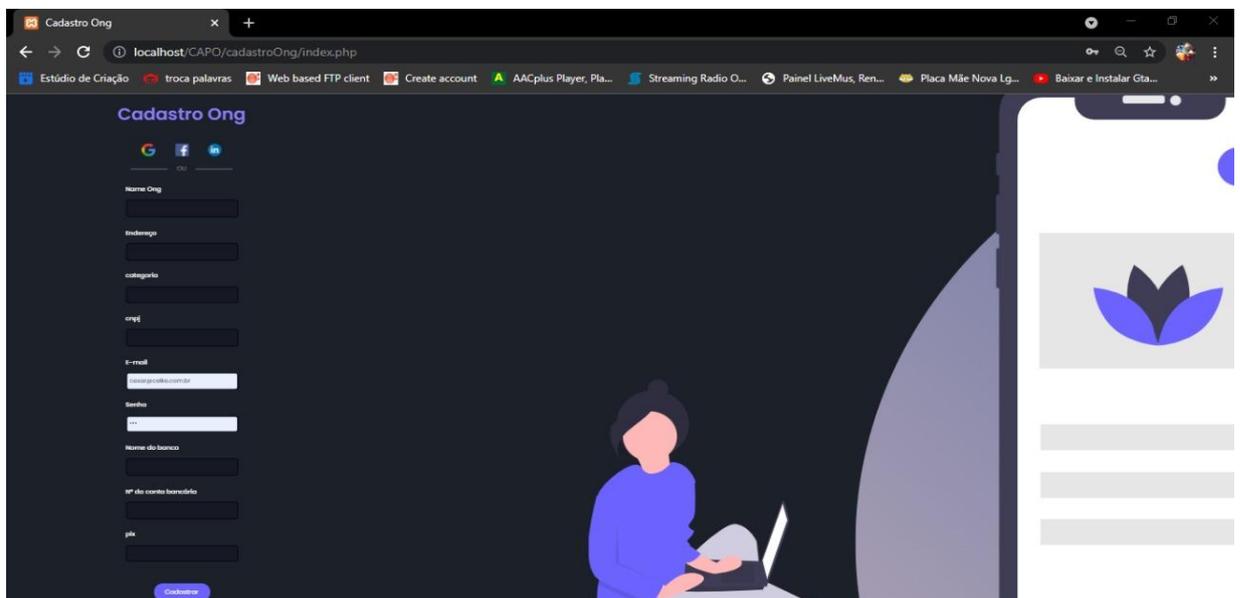
Figura 18 – Tela login



Fonte: Desenvolvido pelos autores

Tela de login onde o usuário irá efetuar o login por uma conta do Google Facebook ou pelo seu e-mail e senha.

Figura 19– Tela cadastro de ONG



Fonte: Desenvolvido pelos autores

Endereço, na tela cadastro de ONG as ONGs poderão se cadastrar com seu nome, categoria, CNPJ, e-mail, senha, nome da conta bancária, n° da conta e PIX.